

2 y 5. Moç
Mazucane

A. Sup
Dioc. MAPUTO?

FÁTIMA

Senhora da Fátima O culto de Nossa Senhora da Fátima

Detal
Dioc
Fátima

...ela bandida
...a que da sobre
...a a certeza que
...a assim suce-
...a fosse necessá-
...a sentindo-me, pois,
...a sofrimentos, faço
...a para maior gló-
...a não esquece que
...a e de ternura. Es-
...a concedida num dia
...a nevoa de
...a que nunca mais

D. Gertrudes Oliveira S. Pinto —
Estoril, em nome da sua criada
Mareta Lobato, pede a publicação
duma graça temporal que à mesma
criada foi concedida.

— D. Adriana dos Santos C. Perei-
ra — Odeмира, agradece a Nossa Se-
nhora da Fátima o feliz nascimento
de seu primeiro filho.

— D. Maria Emília Saraiva de Fa-
ria — Gouveia, agradece a N.ª S.ª da
Fátima a sua maternal intervenção
por ocasião dum parto difícil.

— Joaquim Bartolomeu — de Albarra-
que — Lisboa, diz: «encontrava-me
há muito tempo doente e já desenga-
nado dos médicos, mas entregan-
do-me à protecção de Nossa Senho-
ra da Fátima obtive a cura, e hoje,
graças à mesma Amável Senhora,
encontro-me melhor de saúde».

EM MOÇAMBIQUE

D. Isabel de Araújo Domingues —
Lourenço Marques, tendo sofrido de
uma grave doença agradece a N.ª S.ª
da Fátima o ter-lhe alcançado a cu-
ra.

NA MADEIRA

D. Maria Olinda Pereira — Madeira,
agradece a Nossa S.ª da Fátima uma
cura que alcançou por sua maternal
intercessão a quem fez os seus pedi-
dos com a promessa da publicação
da graça na «Voz da Fátima».

NA INDIA

D. Sara Fialho dos Reis e Silva, e
D. Olga Fialho dos Reis, — Nova Góa,
India Portuguesa, vem publicamente
agradecer a N.ª Senhora da Fátima
uma graça temporal muito grande,
ansiosamente esperada por alguns
anos, e que por manifesta interces-
são de N.ª Senhora, ultimamente al-
cançaram.

Cansadas e quasi desanimadas de
tanto esperar, resolveram fazer uma
série de novenas a Nossa Senhora da
Fátima a ver se assim alcançavam
do céu o que na terra, dizem, pare-
cia não ter solução. Por graça espe-
cial de Nossa Senhora, logo na pri-
meira novena recebiam noticia de
que havia probabilidade de se ob-
ter o que pediam em favor de uma
pessoa muito querida da familia, e
em pouco tempo viam realizado o
pedido.

Aqui fica, pois, testemunhado o
seu mais profundo agradecimento a
Nossa S.ª da Fátima.

NA ALEMANHA

A nossa querida Mãe Santíssima
do Rosário da Fátima socorreu nos
casos seguintes os nossos irmãos e
irmãs recomendados as nossas ora-
ções:

241 — Um obrigado do coração à
nossa celeste Mãe pelo seu socorro,
pois foi por ela que alcançámos um
novo emprego. Recomendamos-lhe
ainda as nossas necessidades urgen-
tes. Julho 1936 — A. A.

242 — Sinto o dever de participar
que a minha oração a Nossa Senho-
ra da Fátima numa necessidade muito
grande foi ouvida. No dia 13 de
julho participaram-me uma decisão
favorável. Para todos os que vi orar
em S. Conrado deve isto ser um es-
timulo para que continuem a recor-
rer a Nossa Senhora com confiança.
Maria Santíssima ajuda! Friburgo
13-7-1936 — A. SCH.

243 — A nossa querida Mãe Santís-
sima do Rosário da Fátima um «Deus
lhe pague» de todo o coração, pela
sua assistência em assuntos de in-
quilinato. Pedimos outro socorro na
doença do nosso filho, segundo a
vontade santíssima de Deus. Fribur-
go 5-8-1936 — E. G.

EM MOÇAMBIQUE

Inauguração da nova Escola de
Nossa Senhora da Fátima, de
Mazucane, sucursal da Mis-
são de S. Benedito dos Mu-
chopes

Sobranceira à linha do Cami-
nho de Ferro, que parte da vila
de João Belo para Manjacaze,
num lindo planalto, próximo do
quilómetro 45, no Regulamento de
Mazucane, da Circunscrição de
Manjacaze e no centro de 4
Regulados — Chipene, Dingane,
Jorge e Mazucane —, encontra-se
situada a escola de Nossa Senho-
ra da Fátima, de Mazucane. Co-
meçou a funcionar ao ar livre,
debaixo duns cajueiros, a título
de experiência; no dia 12 de Se-
tembro do ano passado; em fins
de Novembro estavam matricula-
dos 268 alunos do sexo masculi-
no e 123 do sexo feminino, ou seja
um total de 391 alunos. Um tal
número de alunos matriculados
em pouco mais de dois meses,
exigia, necessariamente, a cons-
trução duma escola grande que
comportasse tão grande número
de crianças. No dia 28 de Outu-
bro do mesmo ano, lançou-se a
primeira pedra para a construção
da dita escola, com as dimensões
de 10x20m; foi construída em
pedra, vinda de Manjacaze, desde
os alicerces até ao parapeito das
janelas, seguindo-se para cima
até à altura de 4,50m em tijolo.
Construída em forma de T, tem
dois quartos laterais destinados
um a sacristia e o outro a ambu-
lância, tendo entre os dois uma
pequena capela de 2x4m forrada
a madeira de casquinha, toda ela
pintada de azul celeste; o altar
tem três banquetas, encimada a
última com a imagem da padroeira,
Nossa Senhora da Fátima, de
altura de 0,60.

Os indígenas daquela região
estão contentíssimos, nem ad-
mira, e chamam à escola, a mis-
são de Mazucane. Apresenta,
effectivamente, um lindo aspecto,
e deixa bem impressionados os
transeuntes e quem a vai visitar.

A sua inauguração realizou-se
no dia 13 de Julho do corrente
ano de 1936. Não é fácil descre-
ver a alegria e o entusiasmo que
transparecia no rosto de toda
aquela enorme massa de povo,
em número muito superior a 3.000
pessoas, segundo se calculou. De
todos os lados apareciam grupos
de gente que se dirigiam para
a escola; grupos maiores, levando
à frente a bandeira nacional,
viam-se aproximar, agora uns
logo outros; eram os alunos das
diversas escolas da missão que
das suas escolas, alguns de 20
quilómetros de distância, vinham
associar-se à festa dos seus cole-
gas de escola. As 10 horas, hora
marcada para a inauguração, de-
pois de formados todos os alunos
e restante povo em quatro gran-
des alas em volta do pau da ban-

...a e ao som do hino a Nossa
... cantada por toda aquela
... massa de gente, foi içada a ban-
... deira que subiu muito lentamen-
... te, seguindo-se alguns vivas à
... Pátria Portuguesa, a missão de S.
... Benedito dos Muchopes, à escola
... de Mazucane e aos missionários;
... procedeu-se imediatamente à
... bênção da escola, seguindo-se a
... missa cantada; terminada esta,
... realizaram-se vários jogos: cor-
... ridas de sacos, jôgo das al-
... mofadas, corridas com um só
... pé, enfiar a agulha, e para
... as alunas corridas com uma ca-
... baça cheia de água à cabeça sem
... a poderem agarrar, distribuindo-
... se prémios aos vencedores: ca-
... misas, camisolas, vestidos e livri-
... nhos de devoção. Foi um dia de
... alegria e satisfação para os in-
... dígenas e para a missão deixan-
... do a todos cheios de entusias-
... mo.

EM PARIS

Uma peregrinação de Nossa Senhora da Fátima em Paris

Lembram-se os nossos leito-
res da descrição que aqui fizemos
da inauguração de uma
capela a Nossa Senhora da Fátima,
em Paris, adquirida com
a dádiva generosa de S. Ex.ª o
Senhor Arcebispo de Paris?

Pois bem. Chegou ao conheci-
mento de uma colónia de por-
tugueses que trabalham em
Lens (Pas de Calais) e lá foram
em peregrinação à pequenina
Capela da Zone de Paris.

Ofereceram a Nossa Senhora
flores colhidas nos seus jardins
e um lindo vaso de cobre por
eles fabricado.

Eram 40 peregrinos em 2 ca-
mionetas.

Esta peregrinação tão devota
comoveu todos os que tiveram
a felicidade de a presenciar.

Depois da visita a Nossa Sen-
hora dirigiram-se à Basilica
do Sagrado Coração de Jesus de
Montmartre.

Foi promotor desta peregrina-
ção o sr. António Alvares.

NA ALEMANHA

Em Wending.

No dia 13 de agosto passado
reuniram-se numerosos peregrinos
de Fátima na Igreja de Maria-
Brünnlein em Wending, para
solenizar o aniversário da morte
de Nossa Senhora. A igreja celebra
no dia 15 de agosto a Assunção
de Maria Santíssima, e, como
segundo a tradição, tinha ficado
três dias no sepulcro como o seu
divino Filho, o dia do seu faleci-
mento deve ter sido a 13 de
agosto. Foi esta também a razão
porque apareceu exactamente
sempre nos dias treze na Fátima,
para lembrar aos homens a sua
morte e a gravidade da sua última
hora.

Este pensamento já veio repe-
tido no «Bote von Fátima» (Mac-

Rio de Janeiro.
Adelaide Vieira

as velas a N.ª S.ª
...ha mãe, senho-
...mente do coração
...se melhorar em
...mpo, a fim de pos-
...sua vida e sus-
...somos pobres. O
...da Fátima não
...da duvida a no-
...a faz a N.ª
...S.ª. Uma mãe
...traz subindo um
...tegraus que é pre-
...lá chegar. Para
...o saiba, aqui dei-
...mento a Nossa Se-
...ambém prometiu.
Lcontina de Jesus.

INENTE

da Fonseca — da
seja publicado o
N.ª S.ª da Fátima
ças que do céu
ua Maternal in-

ascarenhas Leite,
novena a N.ª S.ª
da água do San-
o a saúde de seu
os médicos di-
uma operação.
radercer tao gran-

sinio G. de Almei-
gradece a N.ª S.ª
me, uma graça
cessã

Rocho, — Fôrto,
rado o seu agra-
da Fátima por
is que alcançou
ercessão.

enriques Lino, —
s, muito reco-
Fátima por duas
por sua inter-
osso Senhor, pe-
tomar público
para honra e
sua Santíssima

la Silva — Lisboa
muito doente
de assustar mi-
tina no dia 13
pedi muito a
sc. No dia se-
to melhor, po-
me bom. Ve-
a promessa, pu-
do a S.S. Vir-
átima o ter si-
a aflicção».

Pinto Correia —
agradece a N.ª
ular.

— Arrifana —
do e tendo al-
a Fátima uma
ia, venho por
alor reconhec-
como prometiu.

Não há mais...